

AS NOTIFICAÇÕES AOS ACORDOS SPS E TBT PELOS PAÍSES DO BRICS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Michelle Mária V. Martins

Orientador: Orlando Monteiro da Silva

O grupo BRICS é constituído pelos países em desenvolvimento: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, todos membros da Organização Mundial do Comércio (OMC) e, portanto, submetidos às regras dos acordos comerciais daquela instituição. Com relação aos acordos de medidas Sanitárias e Fitossanitárias (SPS) e Técnicas (TBT), os países membros da OMC devem emitir notificações para informar aos parceiros comerciais sobre suas exigências em relação aos níveis de segurança sanitária, alimentar e técnica que as importações devem cumprir para adentrar em seus territórios. Diante disso, o objetivo principal desse estudo foi analisar e comparar a emissão das notificações regulares aos acordos SPS e TBT, pelos países integrantes do BRICS. Utilizou-se métodos gráficos e tabulares para fazer as comparações entre todas as notificações emitidas entre 1995 e 2014. Os resultados indicaram que o Brasil foi o maior emissor de notificações SPS e TBT (1.032 e 1.225 respectivamente), seguido da China (812 e 1.212). Os produtos mais notificados no acordo SPS foram os produtos do reino vegetal, reino animal e aqueles da indústria alimentícia. No acordo TBT o maior número de notificações ocorreu em produtos da indústria química e, de máquinas e equipamentos. As emissões da Rússia foram modestas dado sua recente adesão à OMC, porém, foi o país que recebeu o maior número de reclamações sobre as notificações emitidas (Preocupações Comerciais Específicas), caracterizando-se como um país que utiliza as exigências técnicas e sanitárias com intenções protecionistas. O período de maior emissão das notificações foi aquele imediatamente após a crise financeira internacional (2009 a 2011), sugerindo que os países adotaram medidas não tarifárias para proteger o mercado interno. De maneira geral, as notificações emitidas pelos países do BRICS apresentaram uma relação direta com o tipo de produto que eles

exportam, indicando que aqueles países procuraram se adequar às exigências externas para manter suas parcelas de mercado nas exportações.